

Câmara Municipal de São Paulo

PROJETO DE LEI

01 - PL

01-0657/93-2

INSTITUI, NO AMBITO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, O DIA DO BAIRRO / DA VILA FORMOSA - 46º SUBDISTRITO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, d e c r e t a:

ART. 1º - Fica instituído, no âmbito do Município, o "DIA DO BAIRRO DA VILA FORMOSA", a ser comemorado, anualmente, a 12 de outubro.

ART. 2º - O evento ora instituído passará a constar do Calendário Oficial de eventos do Município.

ART. 3º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário;

ART. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões em,

VEREADOR EMÍLIO MENECHINI



Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Não se sabe ao certo se a pessoa que batizou o bairro era um sãtiro bastante chegado à ironia, ou se era lúcido profeta. O fato é que Vila Formosa - 469 subdistrito, era um vasto matagal - considerado zona rural da Capital - com uns poucos casebres em área quase inóspita, bastante distante do centro, hoje é um dos bairros mais progressistas de São Paulo.

Contrastando com os automóveis de luxo e os ônibus circulando em ruas pavimentadas e iluminadas a vapor de mercúrio, margeando casas modernas de construção imponente, resta ainda o vestígio da Vila Formosa de outrora, ligada à história: a propriedade de Regente Feijó, nos fundos do prédio, onde hoje está instalada a Associação Feminina Beneficente e Instrutiva. Ainda sobrevive da luta contra o tempo parte da edificação onde antes viveu o sacerdote e estadista, bem como a capela onde fazia suas orações.

Mas, o progresso em termos acelerados somente atingiu o bairro há cerca de 30 anos. Foi quando Vila Formosa realmente integrou-se e passou a acompanhar o desenvolvimento de outras áreas. Em pouco tempo de lutas, passou a ser considerado "o bairro que mais cresce em São Paulo", ou como seus moradores orgulhosamente dizem: "o cartão de visitas da Zona Leste", com o menor índice de problemas, embora ainda longe da perfeição.

Hoje, Vila Formosa, possui mais praças e jardins que qualquer outro bairro. Atualmente com mais de 300 mil habitantes, milhares de estabelecimentos comerciais e pequenas indústrias, bem como 98% das ruas centrais e 98% das periféricas iluminadas a vapor de mercúrio, 12 linhas de ônibus que passam pela Vila Formosa. É importante salientar que a Vila Formosa é o bairro da Zona Leste que possui a maior rede escolar, comercial e bancária.

Tudo isso torna o bairro irreconhecível para quem o conheceu há apenas 30 anos, quando o número de habitantes era estimado em 70 mil e as casas de comércio eram por volta de 1300 estabelecimentos. O progresso acelerado é descrito como "além da imaginação", por seus comerciantes e moradores.

Embora a tradição oral seja contraditória, há indícios de que a história do bairro propriamente dita começou em 1923, quando ricas famílias lotearam suas glebas de terra na Zona Leste, numa área compreendida entre o Alto de Vila Maria, Carrão, Vila Diva até a Cidade São Mateus, onde se encontram outros bairros, dentre os quais o de Vila Formosa e seus subdistritos, naquele tempo ligada pela estrada do Sapopemba.

A topografia e a altitude - 830 metros acima do nível do mar - fazem de Vila Formosa, uma bela colina, sendo um dos recantos mais aprazível e saudável da Capital. Humildes e modestas famílias se instalaram na área, então longínqua. Naquela época, as vias de acesso eram poucas e precárias. As conduções coletivas não existiam. A princípio, os pioneiros construíram suas casas em finais de semana. Todos os habitantes tinham orçamento reduzido. A luta árdua pela instalação e conquista de um maior conforto, infundiu nos moradores o amor pela terra, a união entre si e, mais tarde, o orgulho pela batalha vencida.